

15.00176 RELATO SOBRE PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA ADOLESCENTES DE ESCOLA DE REDE PÚBLICA MUNICIPAL

CAMYLLA ARAÚJO CORREIA, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS, JAYNE MUNIZ FERNANDES, VITÓRIA REGINA VENTURA NUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: Devido aos riscos oferecidos pela gravidez na adolescência, o projeto de extensão visou à educação em saúde, especialmente, de adolescentes estudantes do 9º ano da Escola de Ensino Municipal Pedro Ramos Coutinho, em Sapé-Paraíba, objetivando apresentar noções e instruções sobre métodos contraceptivos, perigos da gravidez na adolescência e noções sobre planejamento familiar. Além disso, como forma de abranger um público maior, criou-se uma conta no “Instagram”, @contraceptivos.ufpb.

Métodos: Foram utilizadas as plataformas virtuais “WhatsApp”, para comunicação com os alunos da escola e “Google Forms” e “Quizzes” para avaliar o desempenho. Devido à impossibilidade de acesso à internet por outros alunos, foram disponibilizados panfletos com textos explicativos, tirinhas e atividades. Como forma de inclusão dos alunos portadores da CID 10-F91.9 e CID 10 F70.1, desenvolveram-se atividades lúdicas. Ademais, por meio do “Instagram”, foram publicados posts sobre educação em saúde.

Resultados e Discussão: As 24 publicações realizadas no “Instagram” obtiveram um alcance, em média, de 186 pessoas por publicação. Dessa média, excluiu-se a publicação sobre pobreza menstrual, já que esta foi monetizada para a divulgação, obtendo um alcance de 18.140 pessoas. Para a sondagem inicial, obtiveram-se respostas de 17 alunos, contando com respostas online e material escrito, com média de idade de 14 anos. Assim, 23,52% disseram ser sexualmente ativos, 88% relataram conhecer algum método contraceptivo, sendo a camisinha masculina citada por todos, entretanto apenas 41,17% sabiam que a camisinha previne contra ISTs e 64,70% sabiam onde encontrar a camisinha. Já na sondagem final, que contava com as mesmas perguntas, foram obtidas apenas respostas de 10 alunos virtualmente, de forma que não houve mudança significativa entre as respostas. Destes, 20% disseram ser sexualmente ativos, 100% relataram conhecer algum método contraceptivo, sendo que todos sabiam onde encontrar e 80% descreveram saber que a camisinha previne contra ISTs. Dessa forma, percebeu-se que ocorreu um aumento em relação ao conhecimento acerca dos métodos contraceptivos e como acessá-los. Ademais, pode-se observar a diminuição da adesão dos alunos, provocada pela dificuldade no contato, relacionada à pandemia e à desigualdade de acesso a uma internet de qualidade. Em contraposição, obteve-se alcance expressivo no “Instagram”, justificado pelo alto uso dessa rede, intensificado pela pandemia.

Conclusão: Conclui-se que a pandemia foi o maior entrave a ser enfrentado para o adequado desenvolvimento do projeto. Todavia, foi possível observar o grande papel das redes sociais, em destaque o instagram, um forte disseminador de informações em saúde, permitindo que um grande público tenha acesso a informações baseadas em evidências científicas.

Palavras-chave: Métodos Contraceptivos; Planejamento Familiar; Educação em Saúde; Gravidez na Adolescência. Declara(mos) não haver conflito de interesses